

A atuação da Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde na propagação do uso ético da informação

Cássia Costa Rocha Daniel de Deus (UFRJ) - cassiacdeus@gmail.com

Grasiele Barreto Rangel Monteiro (UFRJ / UNIRIO) - grasiel Monteiro@yahoo.com.br

Roberta Cristina Barboza Galdencio (UFRJ) - robegalrj@gmail.com

Daniele Masterson Ferreira (UFRJ) - danimasterson@yahoo.com.br

Resumo:

O curso “Uso ético da informação e propriedade intelectual”, oferecido na Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde - CCS, através da Divisão de Aperfeiçoamento na Carreira - DIAC da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visa promover a capacitação de professores e técnicos administrativos em relação ao processo de pesquisa informacional e na tomada de decisão nas rotinas acadêmicas inerentes à Universidade. Devido ao seu enfoque, o curso está inserido no contexto da competência informacional, para sua fundamentação teórica utilizou-se Dudziak (2003), assim como o conceito de data smog (SHENK, 1997) e demais autores na área da informação. As aulas compreendem apresentação expositiva do conteúdo, assim como aulas práticas em laboratório, com carga horária de 120 horas e oferta de 30 vagas. Aborda o processo de pesquisa e as fontes de informação, noções de propriedade intelectual x acesso aberto, uso dos recursos informacionais e normalização de trabalhos técnico-científicos. Abrange, ainda, técnicas para a organização, recuperação e uso das fontes informacionais de acordo com Leis de Direitos Autorais e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A primeira turma concluiu o curso em fevereiro de 2017. Observou-se que o conteúdo ministrado foi útil para os alunos, pois contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento do exercício de suas atribuições. Ressalta-se que por meio do curso, os alunos reconheceram os bibliotecários como mediadores no processo de ensino e o ambiente da Biblioteca como um espaço de aprendizagem.

Palavras-chave: *Informação. Propriedade Intelectual. Biblioteca. Aprendizado.*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

Eixo Temático: 4

1 Introdução

Na atual sociedade da informação, onde o fluxo informacional é intenso por meio das tecnologias de informação e comunicação, verifica-se a proliferação de dados por diferentes fontes (científicas, políticas, econômicas, sociais, culturais, entre outras) e meios (sites, publicações impressas, bases de dados, fóruns, redes sociais, blogs, entre outros), os quais a sociedade acessa e difunde diariamente informações sobre assuntos distintos. Desta forma, a sociedade está inserida no fenômeno denominado *data smog*, constatado por Shenk (1997), que consiste na poluição de dados. Esse conceito foi abordado também por Heylighen (2002 *apud* WEIL, 2011) como: "fragmentos de dados irrelevantes, pouco claros e simplesmente errôneos."

A poluição a que o autor se refere provém da diversidade de conteúdo, da velocidade de produção e da dispersão das informações. Assim, caracteriza-se pelo aumento exponencial da produção informacional, que dificulta a localização de dados relevantes e a frequente atualização sobre o que está sendo produzido acerca de uma temática. Além de promover o conhecimento superficial, "uma vez que o desejo ou a necessidade de acompanhar todas as notícias e, naturalmente, não consegui-lo, faz com que não haja clareza no que é relevante ou não é, por isso, nada seja visto a fundo ou com a atenção necessária" (PILON, 2011, p. 10).

De acordo com Capurro e Hjørland (2007) informar (aos outros ou a si mesmo) significa selecionar e avaliar, com o fenômeno *data smog*, esse processo se tornou um desafio que se desdobra em diversos questionamentos: Como localizar a informação relevante? Quais são as ferramentas e os métodos de busca que posso utilizar? Quais são os tipos de bases de dados? Qual fonte de informação posso localizar o que desejo? Como saber se a informação é confiável? Como devo utilizar essa informação sem infringir os direitos autorais?

Diante do contexto apresentado e sendo função do bibliotecário a mediação desse "mundo de informação" e seus potenciais usuários, a Biblioteca Central do CCS passou a ser considerado um espaço natural de aprendizagem para esses desafios, conforme afirmam os autores abaixo:

No tangente às informações técnico-científicas armazenadas em diversas fontes de pesquisa, assim como ferramentas informacionais

tecnológicas, o Bibliotecário é o mediador desta ponte entre a informação e o docente, trabalhando em parceria, a fim de capacitá-lo na identificação e utilização das diversas fontes de informação e serviços disponibilizados pela Biblioteca nas mais variadas atividades ligadas às tecnologias da informação e comunicação (MELO; RIOS; FREITAS, 2013, p. 3).

O curso “Uso ético da informação e propriedade intelectual” visa responder essas questões e outras que podem ser suscitadas nesse contexto. Além disso, observa-se o desconhecimento dos padrões adotados mundialmente em relação à citação e formatação de trabalhos técnicos e científicos no âmbito da Universidade, as normas cabíveis a esses processos são abordadas no referido curso.

Outro aspecto diferencial do curso é o direcionamento em relação ao uso da informação em consonância com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610) envolve os direitos de reprodução, distribuição, comunicação ao público, transformação, paternidade e integridade, o que são e como se aplicam são conhecimentos fundamentais, que muitos desconhecem. Essa questão se torna um agravante no contexto da Universidade, que é gestora e produtora de informações científicas, técnicas e culturais.

2 Relato de experiência

A informação é o substrato que permeia todo o processo decisório, desde o mais simples ao mais complexo. Por esse motivo, é fundamental que os servidores e os professores sejam aptos a selecionar as fontes que irão atender as suas necessidades informacionais. O curso de “Uso ético da Informação e Propriedade Intelectual” visa torná-los competentes informacionalmente, o que segundo Dudziak (2003, p. 144-146) engloba:

- Avaliar criticamente a informação segundo critérios de relevância, objetividade, pertinência, lógica, ética, para incorporar as informações selecionadas ao seu próprio sistema de valores e conhecimentos;
- Ser capaz de identificar e manusear fontes potenciais de informação de forma efetiva e eficaz;
- Usar e comunicar a informação, com um propósito específico, individualmente ou como membro de um grupo, gerando novas informações e criando novas necessidades informacionais.

- Considerar as implicações de suas ações e dos conhecimentos gerados, observando aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos extrapolando para a formação da inteligência;
- Ser aprendiz independente.

Em linhas gerais, o curso tem objetivo de promover a capacitação informacional dos servidores e professores no que tange a todo o processo de pesquisa. Esse processo, no contexto do curso, abrange desde a formulação adequada do questionamento (necessidade informacional), sua tradução em termos recuperáveis, métodos de busca, seleção das fontes informacionais inerentes a temática da pesquisa, uso das fontes informacionais, recuperação da informação, organização da informação, reprodução e uso da informação de acordo com Leis de Direitos Autorais, em consonância com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O curso “Uso ético da Informação e Propriedade Intelectual”, fruto de um projeto submetido ao edital número 59 de 2016, é composto por quatro módulos, que são respectivamente: Processo de pesquisa e as fontes de informação; Uso dos recursos informacionais; Noções de propriedade intelectual X acesso aberto e Normalização de trabalhos técnico-científicos.

a) Ementa do módulo Processo de pesquisa e as fontes de informação:

Conhecimento e Informação no Mundo Contemporâneo. Conceituação e tipologia das fontes de informação. Fontes gerais e especializadas (impressas e eletrônicas): características. Formulação da questão de pesquisa. Estratégia de Busca. Seleção de fontes de informação. (Prova teórica + questionários de revisão)

b) Ementa do módulo Uso dos recursos informacionais:

Conceituação e tipologia das bases de dados. Bases de dados gerais. Bases de dados referenciais. Bases de dados especializadas. Repositórios. Avaliação das fontes de informação. (Prova prática + exercícios práticos)

c) Ementa do módulo Noções de propriedade intelectual X acesso aberto:

Introdução à Propriedade Intelectual. Marcas. Indicações Geográficas. Patentes. Direitos autorais: Lei 9.610. Acesso aberto e as licenças de uso. Fontes de Informação: propriedade intelectual e acesso aberto. (Prova teórica + exercícios práticos)

d) Ementa do módulo Normalização de trabalhos técnico-científicos. :

Função Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Conceitos e aplicações das normas técnicas relacionadas à normalização de documentos técnicos-científicos: NBR 6023; NBR 6024; NBR 6027; NB-6028; NBR 10520 e NBR 14724. Gerenciadores de referências: uso do Endnote Web. (Prova prática + exercícios práticos)

Cada módulo contém 30 horas, totalizando 120 horas de curso. A aula é composta por dois tempos de 60 minutos (duas horas de aula por dia), e são ministradas duas vezes por semana (terças e quintas) no laboratório de informática da Biblioteca Central do CCS. No total o curso é composto por 30 semanas, cada módulo com sete semanas e meia. Ressalta-se que as aulas são ministradas por cinco bibliotecários, responsáveis também pela elaboração das aulas expositivas, exercícios práticos e avaliação ao término de cada módulo.

Na primeira turma que iniciou em abril de 2016 e terminou em fevereiro de 2017, devido ao período de greve dos servidores. O curso contou com a participação de convidados, como o Bibliotecário e professor Evanildo Vieira dos Santos. Pretende-se contar com a contribuição de outros convidados, nas outras edições do curso. Além de aplicar questionários sistemáticos de avaliação para verificar a contribuição do curso no ambiente de trabalho dos alunos do curso.

Ainda não há previsão da próxima turma, porque outro edital ainda não foi lançado pela Divisão de Aperfeiçoamento na Carreira (DIAC), subordinada à Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) da UFRJ. O apoio da PR-4 viabilizou a emissão de certificados com atribuição legal, o que garantiu aos servidores a obtenção da progressão de carreira na instituição.

3 Considerações Finais

O curso apresentou como meta a capacitação em recursos informacionais, o uso ético da informação e o estímulo ao processo de aprendizado contínuo de forma autônoma, que consistem em habilidades fundamentais para atuação em qualquer ambiente de trabalho, sobretudo, no âmbito universitário.

O alcance quanto a percepção dos conteúdos ministrados foram relatados no compartilhamento de experiências em questões práticas e aplicações futuras nos relatos dos participantes. O que demonstrou e possibilitou a avaliação positiva de acordo com as correlações declaradas num fazer de antes do curso e também com as perspectivas ao terem de forma clara como o uso dos recursos informacionais podem ser otimizados no suporte de diferentes pesquisas no contexto da universidade.

O que significa dizer que um possível direcionamento na indicação e convergência entre as diferentes temáticas de estudo e o perfil das fontes de informação foram reavaliadas e agregaram na percepção do profissional à sua prática com a sistematização da teoria e, espera-se com isso, uma maior confiança e exploração dos diferentes recursos de informação para o acesso e uso do que foi adquirido pela Universidade e pelo Governo Federal no âmbito informacional.

Portanto a capacitação profissional dos funcionários da UFRJ em recursos informacionais promovido pela Biblioteca Central do CCS é uma iniciativa que soma para o desenvolvimento de habilidades e competências no que requer a intervenção e gerenciamento das informações técnico-científicas produzidas na Universidade. A função da biblioteca se torna um espaço de múltiplas intervenções informacionais e o bibliotecário um mediador do processo ensino-aprendizagem da construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. The concept of information. **ARIST**, v.37, p. 343-411, 2007.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A Information Literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/tde-30112004-151029>>. Acesso em: 12 mar. 2009.

_____. Information Literacy : princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

MELO, Thelma M. S. de; RIOS, Francisco W. S.; FREITAS, Giordana N. de. A Biblioteca universitária e seu papel no desenvolvimento da competência informacional do docente: desafios e novos horizontes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: UFPe, 1996. Disponível em: < <https://portal.febab.org.br> > . Acesso em: 7 jul. 2017.

PILON, Giovana Nogueira Prata. **A desinformação pela super-abundância de informação na era digital**. São Paulo, 2011. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Mídia, Informação e Cultura) – Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação, Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 5 dez. 2013.

SHENK, David. **Data smog**: surviving the information glut. Nova York: Harper, 1997.

WEIL, Andrew. Why data smog may be making your depressed. **Health and Science**, 2011. Disponível em: < <http://www.ideas.time.com>>. Acesso em: 2 jul. 2017.